

Novo mapa da violência

Em 2000, o Estado registrou 1.158 homicídios, 17 latrocínios e 508 cadáveres foram encontrados, segundo dados do governo

O Espírito Santo registrou 1.158 homicídios no ano passado, 17 latrocínios (roubo seguido de morte) e houve o registro de 508 encontros de cadáveres.

Entre os crimes que não resultaram em morte, o que mais se destacou foi o de lesões corporais – 2.796 casos – e as ocorrências de estupro, que saltaram de 65, em 1999, para 83 no ano passado, principalmente na Grande Vitória.

Estes e outros dados fazem parte dos indicadores de segurança divulgados ontem pelo governo do Estado e que passarão a nortear os trabalhos das polícias Civil e Militar, dentro do novo mapa da violência.

É a primeira descrição sobre a evolução da criminalidade no período de 1998 a 2000 e a distribuição das ocorrências, ou seja, o local onde estão sendo registrados os crimes.

O mapa da violência detalha

CANDELABRO
PLANO MASTER
ÚNICO PLANO FUNERÁRIO
FAMILIAR, QUE DEVOLVE
TODO SEU DINHEIRO
R\$ 15,00 Mensal
Confira!!!
3322-3503

informações sobre crimes contra a pessoa e ao patrimônio, comparando dados dos últimos três anos nos municípios da Grande Vitória e interior do Estado.

Dentre os crimes cometidos contra o patrimônio – aqueles que são praticados por motivação econômica – destacam-se as ocorrências da Região Metropolitana da Grande Vitória, com 4.342 ocorrências no ano passado, contra 4.054 em 1999, o que representa um aumento de

7,10% em um ano.

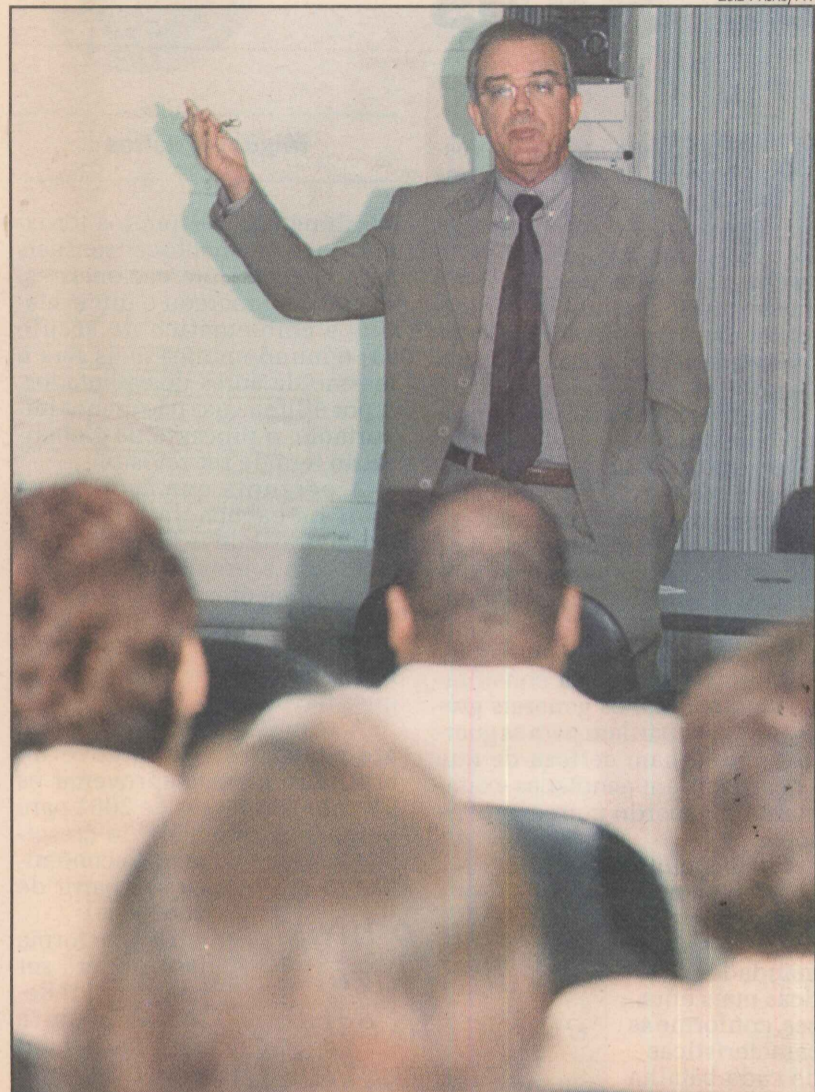
O mapa mostra que houve queda no número de homicídios, conforme o governo já havia antecipado, de 1999 para 2000. Foram registrados 1.158 assassinatos no Estado em 2000, contra 1.316 no ano anterior.

O município mais violento, de acordo com os indicadores, é a Serra, com 254 ocorrências de homicídios registradas em 2000, seguido de Cariacica, com 217 homicídios.

Os dados foram apresentados pelas secretarias da Segurança Pública e Planejamento, na manhã de ontem, no auditório do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), em Bento Ferreira.

O estudo já está sendo realizado há um ano e foram analisados dados da Polícia Militar e da Polícia Civil. O estudo elaborado pelo Ipes faz parte do Programa de Planejamento de Ações de Segurança Pública (Pro-Pas).

“Estamos tratando de produzir subsídios no Ipes, para que os órgãos de segurança organizem suas ações e estratégias”, destacou o secretário de Planejamento e diretor-presidente do Ipes, Guilherme Henrique Pereira.



O secretário Guilherme Pereira mostrou as novas estatísticas

NÚMEROS DA CRIMINALIDADE

| | Homicídio | | | Latrocínio | | | Encontro de Cadáver | | | Total | | |
|------------|-----------|------|------|------------|------|------|---------------------|------|------|-------|-------|-------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 1998 | 1999 | 2000 | 1998 | 1999 | 2000 | 1998 | 1999 | 2000 |
| Cariacica | 247 | 208 | 217 | 4 | 1 | 4 | 32 | 29 | 42 | 283 | 238 | 263 |
| Guarapari | 41 | 50 | 36 | 0 | 1 | 0 | 28 | 26 | 19 | 69 | 77 | 55 |
| Serra | 328 | 296 | 254 | 2 | 2 | 5 | 38 | 27 | 30 | 368 | 325 | 289 |
| Viana | 50 | 44 | 39 | 1 | 0 | 0 | 4 | 5 | 6 | 55 | 49 | 45 |
| Vila Velha | 211 | 212 | 176 | 1 | 2 | 1 | 38 | 39 | 37 | 250 | 253 | 214 |
| Vitória | 136 | 151 | 106 | 2 | 1 | 0 | 29 | 21 | 31 | 167 | 173 | 137 |
| RMGV | 1.013 | 961 | 828 | 10 | 7 | 10 | 169 | 147 | 165 | 1.192 | 1.115 | 1.003 |

OUTROS

| | | | | | | | | | | | | |
|------------|-------|-------|-------|----|---|----|-----|-----|-----|-------|-------|-------|
| Municípios | 424 | 355 | 330 | 10 | 2 | 7 | 319 | 316 | 343 | 753 | 673 | 680 |
| Estado | 1.437 | 1.316 | 1.158 | 20 | 9 | 17 | 488 | 463 | 508 | 1.945 | 1.788 | 1.683 |

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública

Pesquisa vai orientar a polícia

O subsecretário de Estado da Segurança Pública, tenente-coronel Jones Mattos, disse ontem que as informações sobre a criminalidade irão contribuir muito para o trabalho ostensivo das polícias Civil e Militar.

De acordo com o subsecretário, com os indicadores da violência elaborados pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones Santos Neves (Ipes), as polícias vão identificar pontos críticos que devem ter o policiamento intensificado.

“Esses dados científicos, que são dados confiáveis, serão dirigidos para o planejamento estratégico e para a intensificação do policiamento nos locais considerados na estatística como os mais problemáticos em relação à segurança”, declarou o subsecretário.

Segundo Jones Mattos, a polícia já começou a usar os dados nas ações de ontem. Ele destacou que o secretário de Estado da Segurança Pública, delegado Mário Rodrigues Lopes, está ansioso para começar a agir.

Jones Mattos informou também que as ações policiais para o combate à violência vão contar com um maior número de policiais. Segundo ele, PMs que trabalham em setores administrativos dos batalhões poderão ser convocados para fazer o policiamento nas ruas.

“Nas duas polícias contamos com 12 mil policiais e com esse efetivo otimizado temos condições de enfrentar as dificuldades”, disse Jones Mattos.

O subsecretário ressaltou que, com base no mapa da violência, serão desenvolvidas ações

preventivas e integradas entre as polícias Civil e Militar.

BOLETIM

Uma das mudanças trazidas pelo projeto apresentado ontem acontecerá no boletim de ocorrências, que passa a ser o mesmo para as polícias Civil e Militar.

O boletim irá apresentar detalhes sobre a vida das vítimas de violência. E os crimes serão definidos em códigos numéricos para padronizar as informações.

O boletim de ocorrências unificado das polícias começa a ser usado ainda este mês na 1ª Zona de Policiamento Integrado (Jucutuquara). O tenente-coronel Jones Mattos informou que a ideia do governo é que o boletim seja usado em todo o Espírito Santo.

Eletricista é executado com três tiros na Serra

O eletricista Luiz Roberto dos Santos Ferreira, 30 anos, foi assassinado a tiros na noite de terça-feira no quintal de sua casa, na rua São Domingos do Norte, no bairro Parque das Gaivotas, balneário de Nova Almeida, na Serra.

A polícia constatou que Luiz Roberto estava cozinhando em um fogão a lenha, que fica nos fundos de sua casa, quando foi assassinado. Ele levou três tiros – um na nuca, um na testa e um nas costas – e morreu no local.

Moradores da região disseram à polícia que chegaram a ouvir os disparos, mas que não viram ninguém saindo da casa do eletricista e nem barulho de carro.

Dois homens chegaram a ser presos – eles não estão sendo identificados porque são apenas suspeitos – com duas armas pela Polícia Militar próximo ao local do crime, mas negaram ser os assassinos do eletricista.

Os dois suspeitos estão presos no Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) da Serra por porte ilegal de arma. As armas encontradas com os dois homens foram encaminhadas para exame de balística.

Os investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) Robson Leitão, Marcelo Albuquerque e Carlos Luciano Bocayuva estiveram no local do crime fazendo os primeiros levantamentos e constataram que Luiz Roberto morava sozinho há três dias naquela casa.

Ele chegaram a receber informações de que a proprietária da casa se mudou para outro bairro e que Luiz Roberto teria invadido a casa.

Dentro da residência, os investigadores encontraram documentos pessoais do eletricista e um alvará de soltura expedido pela Justiça da Serra.

Através do alvará, os policiais constataram que Luiz Alberto já esteve preso por atos libidinosos e lesões corporais.

Luiz Alberto foi preso no dia 6 de novembro de 1998 e solto em 27 de abril do ano passado. A vítima de Luiz Roberto não foi localizada pela polícia.

Os investigadores pediram para quem tiver alguma informação sobre o assassinato de Luiz Roberto, entrar em contato com a DHPP através do telefone 3137-9111. Não é preciso se identificar.